



PLANO DE ENSINO

Segundo semestre de 2026

Florianópolis, 29 de julho de 2026.

1. Identificação

Disciplina de pós-graduação:	Economia do Trabalho
Disciplina de graduação:	Tópicos Especiais em Econometria
Unidade responsável:	Departamento de Economia e Relações Internacionais e Programa de Pós-Graduação em Economia
Semestre:	2026/2
Carga horária:	60 horas-aula, distribuídas em 30 encontros de 2 horas-aula
Periodicidade:	Aulas às terças-feiras e quintas-feiras
Modalidade:	Presencial

2. Caracterização da disciplina

Economia do Trabalho é uma disciplina de pós-graduação. Conforme acordado entre o Departamento de Economia e Relações Internacionais, o Programa de Pós-Graduação em Economia e a Comissão do PAAD, alunos da graduação poderão acompanhá-la por meio da disciplina de Tópicos Especiais em Econometria.

As informações administrativas relativas à participação dos alunos da graduação estão disponíveis em:

<https://economia.ufsc.br/2026/07/14/matriculas-veteranosas-2026-2-e-disciplinas-optativas-cnm/#more-4190>

Embora a disciplina seja denominada Economia do Trabalho, seu conteúdo possui forte caráter quantitativo. Trata-se, essencialmente, de uma disciplina de microeconometria aplicada ao estudo do mercado de trabalho.

A disciplina está estruturada em três partes: revisão de econometria, fundamentos teóricos e empíricos da Economia do Trabalho e aplicações práticas com microdados da PNAD Contínua e da RAIS.

3. Ementa

Revisão de métodos econométricos lineares e não lineares aplicados a dados microeconômicos. Fundamentos teóricos e empíricos da Economia do Trabalho. Oferta e demanda de trabalho. Capital humano. Determinação dos salários. Desemprego, busca e matching. Monopsônio, barganha e instituições do mercado de trabalho. Discriminação, informalidade e desigualdade. História das políticas de promoção do trabalho e da renda no Brasil e no mundo. Avaliação de políticas públicas. Tabulação e análise de microdados da PNAD Contínua e da RAIS. Formulação de perguntas de pesquisa, definição de estratégias empíricas, programação, estimação e interpretação de resultados econométricos.



4. Conhecimentos prévios esperados

Parte-se do pressuposto de que os alunos possuam domínio dos conteúdos fundamentais de econometria, especialmente:

- modelos lineares: mínimos quadrados ordinários, variáveis instrumentais, mínimos quadrados em dois estágios, Pooled OLS, efeitos fixos e efeitos aleatórios;
- inferência estatística, testes de hipóteses e interpretação de parâmetros econométricos;
- modelos não lineares estimados por máxima verossimilhança;
- Logit e Probit binários;
- Logit Ordenado e Logit Multinomial;
- fundamentos de programação e manipulação de bases de dados.

Os alunos que não possuírem compreensão adequada desses conteúdos poderão enfrentar dificuldades para acompanhar as exposições teóricas e as aplicações empíricas da disciplina.

5. Objetivos

5.1 Objetivo geral

Apresentar os principais fundamentos teóricos e empíricos da Economia do Trabalho, capacitando os alunos a formular, executar e avaliar pesquisas microeconômicas aplicadas ao mercado de trabalho.

5.2 Objetivos específicos

Ao final da disciplina, espera-se que o aluno seja capaz de:

- compreender os principais modelos teóricos da Economia do Trabalho;
- identificar mecanismos econômicos relacionados à oferta, à demanda e à determinação dos resultados no mercado de trabalho;
- analisar a evolução histórica das políticas de promoção do trabalho, da renda e da proteção social no Brasil e no mundo;
- compreender os fundamentos das principais estratégias de avaliação de políticas públicas;
- manipular microdados da PNAD Contínua e da RAIS;
- selecionar métodos econométricos compatíveis com diferentes perguntas de pesquisa;
- elaborar códigos para tabulação, estimação e apresentação de resultados;
- avaliar a consistência entre pergunta de pesquisa, base de dados, estratégia empírica e resultados econométricos.



6. Organização e conteúdo programático

6.1 Parte 1 – Revisão de Econometria

A primeira parte será dedicada à revisão dos principais métodos econométricos necessários para o acompanhamento da disciplina. Serão abordados:

- modelo linear de regressão;
- estimação por mínimos quadrados ordinários;
- inferência e erros-padrão robustos;
- endogeneidade, variáveis instrumentais e mínimos quadrados em dois estágios;
- modelos para dados em painel: Pooled OLS, efeitos fixos e efeitos aleatórios;
- estimação por máxima verossimilhança;
- modelos Logit e Probit;
- modelos de escolha ordenada e multinomial;
- interpretação de efeitos marginais;
- fundamentos da avaliação de políticas públicas;
- resultados potenciais, contrafactuais e viés de seleção;
- diferenças em diferenças, matching e estratégias com variáveis instrumentais.

Ao final dessa parte será realizada uma prova individual, denominada P1.

6.2 Parte 2 – Economia do Trabalho

A segunda parte abordará os principais fundamentos teóricos e empíricos da Economia do Trabalho, incluindo:

- formação histórica das políticas de promoção do trabalho e da renda no Brasil e no mundo;
- legislação trabalhista, proteção social, previdência e políticas de emprego;
- oferta individual e familiar de trabalho;
- demanda por trabalho e equilíbrio competitivo;
- capital humano, educação e determinação dos salários;
- desemprego e modelos de busca e matching;
- rotatividade e mobilidade no mercado de trabalho;
- monopsônio e poder de mercado;
- salários de eficiência, barganha e instituições;



- discriminação e segmentação;
- informalidade e desigualdade;
- aplicações microeconômicas ao mercado de trabalho.

Ao final dessa parte será realizada uma segunda prova individual, denominada P2.

6.3 Parte 3 – Aplicações empíricas

A terceira parte será dedicada à execução de aplicações empíricas com microdados da PNAD Contínua e da RAIS. Serão abordados:

- estrutura, documentação e organização das bases de dados;
- importação, limpeza, harmonização e tabulação dos microdados;
- construção de variáveis e amostras de análise;
- utilização de pesos amostrais, quando aplicável;
- elaboração de estatísticas descritivas;
- formulação de perguntas de pesquisa;
- definição do método econométrico;
- estimação, diagnóstico e interpretação dos resultados;
- organização e apresentação de códigos, tabelas, gráficos e resultados.

A avaliação dessa parte, denominada P3, consistirá em um trabalho aplicado, preferencialmente realizado em grupo, composto por três elementos:

1. **Apresentação do projeto:** elaboração de uma apresentação com aproximadamente 20 a 30 slides, contendo o tema, o problema de pesquisa, a pergunta a ser respondida, a fundamentação econômica e o método econométrico proposto;
2. **Base de dados e códigos:** tabulação de dados da PNAD Contínua ou da RAIS, construção da base analítica e apresentação organizada dos códigos empregados;
3. **Resultados:** apresentação e avaliação da consistência entre a pergunta de pesquisa, o método escolhido, os procedimentos empíricos empregados e os resultados encontrados.

A organização definitiva dos grupos e as orientações para entrega dos materiais serão comunicadas no início da Parte 3 e disponibilizadas no Moodle.

7. Metodologia

A disciplina será desenvolvida por meio de:



- aulas expositivas sobre os fundamentos teóricos e econométricos;
- revisão orientada dos conteúdos de econometria;
- leitura e discussão de artigos e textos especializados;
- análise de aplicações empíricas relacionadas ao mercado de trabalho;
- demonstrações de programação e manipulação de microdados;
- exercícios práticos em Python e Stata;
- desenvolvimento progressivo do projeto empírico correspondente à P3;
- apresentações e discussões coletivas dos projetos.

Os materiais, códigos, bases permitidas, exercícios e orientações complementares serão disponibilizados no Moodle.

8. Avaliação

A avaliação será composta por três notas:

- **P1:** prova individual referente à Parte 1;
- **P2:** prova individual referente à Parte 2;
- **P3:** trabalho empírico aplicado referente à Parte 3.

A Nota Final será calculada pela média aritmética simples das três avaliações:

$$\text{Nota Final} = \frac{P1 + P2 + P3}{3}.$$

Na avaliação da P3 serão considerados, conjuntamente:

- clareza e relevância da pergunta de pesquisa;
- adequação da fundamentação econômica;
- compatibilidade entre a pergunta e o método econométrico;
- qualidade da tabulação e da organização da base de dados;
- correção, transparência e reprodutibilidade dos códigos;
- qualidade da apresentação dos resultados;
- consistência das interpretações e conclusões.



9. Frequência

Será exigida frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina.

O aluno que não atingir esse percentual será reprovado por frequência, independentemente das notas obtidas nas avaliações parciais.

10. Cronograma preliminar

O cronograma poderá sofrer ajustes em razão do calendário acadêmico, de determinações institucionais ou do ritmo de desenvolvimento das atividades. Eventuais alterações serão comunicadas em sala e registradas no Moodle.

Semana	Data	Dia	Conteúdo ou atividade
1	11/08/2026	Ter.	Parte 1. Apresentação da disciplina. Natureza da Economia do Trabalho e sua relação com a microeconometria aplicada. Revisão do modelo linear de regressão.
1	13/08/2026	Qui.	Mínimos quadrados ordinários, hipóteses, inferência estatística, testes de hipóteses e erros-padrão robustos.
2	18/08/2026	Ter.	Endogeneidade, variáveis instrumentais e interpretação de estimadores causais.
2	20/08/2026	Qui.	Mínimos quadrados em dois estágios. Modelos para dados em painel: Pooled OLS, efeitos fixos e efeitos aleatórios.
3	25/08/2026	Ter.	Estimação por máxima verossimilhança. Modelos Logit e Probit binários.
3	27/08/2026	Qui.	Modelos Logit Ordenado e Logit Multinomial. Probabilidades previstas e efeitos marginais.
4	01/09/2026	Ter.	Fundamentos da avaliação de políticas públicas: resultados potenciais, contrafactual, viés de seleção, diferenças em diferenças, matching e variáveis instrumentais.
4	03/09/2026	Qui.	P1 – Prova individual referente à Parte 1.
5	08/09/2026	Ter.	Parte 2. Formação histórica dos mercados de trabalho e das políticas de promoção do trabalho e da renda no mundo.
5	10/09/2026	Qui.	História das políticas de trabalho, renda e proteção social no Brasil: legislação trabalhista, previdência, salário mínimo, seguro-desemprego e programas de transferência de renda.
6	15/09/2026	Ter.	Oferta de trabalho: escolha entre trabalho e lazer, participação, horas trabalhadas e oferta familiar de trabalho.
6	17/09/2026	Qui.	Demanda por trabalho, produtividade, custos de contratação e equilíbrio competitivo.
7	22/09/2026	Ter.	Capital humano, educação, treinamento e determinação dos salários.
7	24/09/2026	Qui.	Desemprego, modelos de busca e matching, duração do desemprego e rotatividade.

Continua na página seguinte



Continuação do cronograma

Semana	Data	Dia	Conteúdo ou atividade
8	29/09/2026	Ter.	Monopsônio, poder de mercado, salários de eficiência, barganha e instituições do mercado de trabalho.
8	01/10/2026	Qui.	Discriminação, segmentação, informalidade e desigualdade no mercado de trabalho.
9	06/10/2026	Ter.	Aplicações empíricas em Economia do Trabalho e revisão dos conteúdos da Parte 2.
9	08/10/2026	Qui.	P2 – Prova individual referente à Parte 2.
10	13/10/2026	Ter.	Parte 3. Introdução à PNAD Contínua: estrutura, documentação, arquivos, desenho amostral, pesos e principais variáveis.
10	15/10/2026	Qui.	Importação, seleção, harmonização e tabulação dos microdados da PNAD Contínua em Python e Stata.
11	20/10/2026	Ter.	Introdução à RAIS: estrutura dos arquivos, unidades de observação, variáveis, identificadores e cuidados de utilização.
11	22/10/2026	Qui.	Preparação da base analítica: limpeza, integração de arquivos, construção de amostras, variáveis dependentes, tratamentos e controles.
12	27/10/2026	Ter.	Da pergunta de pesquisa à especificação econométrica: definição do estimando, escolha do método, diagnóstico e interpretação.
12	29/10/2026	Qui.	Exercício prático integrado e oficina de elaboração dos projetos empíricos.
13	03/11/2026	Ter.	P3 – Apresentação dos projetos, etapa I: tema, problema de pesquisa, pergunta e fundamentação econômica.
13	05/11/2026	Qui.	P3 – Apresentação dos projetos, etapa II: estratégia empírica e método econométrico proposto.
14	10/11/2026	Ter.	P3 – Base de dados e códigos, etapa I: apresentação da tabulação, construção das variáveis e organização da base analítica.
14	12/11/2026	Qui.	P3 – Base de dados e códigos, etapa II: revisão dos códigos, especificações econométricas e procedimentos de estimação.
15	17/11/2026	Ter.	P3 – Resultados, etapa I: apresentação das estimativas, tabelas, gráficos e testes de consistência.
15	19/11/2026	Qui.	P3 – Resultados, etapa II: interpretação, conclusões, discussão coletiva e consolidação final dos trabalhos.

11. Condições de oferta e atividades práticas

A disciplina possui forte componente prático, mas não dispõe de laboratório de informática específico. As demonstrações de tabulação e estimação serão realizadas pelo professor em seu próprio notebook e projetadas na sala de aula regular do PPGEco.

Os alunos que desejarem acompanhar diretamente as aplicações, executar os códigos e reproduzir os procedimentos durante as aulas poderão levar seus próprios notebooks.

Considerando o número elevado de alunos já matriculados na pós-graduação e na graduação, bem como as



limitações para o acompanhamento adequado das atividades práticas, não serão aceitos novos alunos além daqueles regularmente matriculados ou previamente autorizados.

12. Bibliografia principal

- CAHUC, Pierre; CARCILLO, Stéphane; ZYLBERBERG, André. *Labor Economics*. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 2014.
- ANGRIST, Joshua D.; PISCHKE, Jörn-Steffen. *Mostly Harmless Econometrics: An Empiricist's Companion*. Princeton: Princeton University Press, 2009.
- CAMERON, A. Colin; TRIVEDI, Pravin K. *Microeconometrics: Methods and Applications*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- WOOLDRIDGE, Jeffrey M. *Econometric Analysis of Cross Section and Panel Data*. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 2010.

13. Bibliografia complementar

13.1 Economia do Trabalho

- PISSARIDES, Christopher A. *Equilibrium Unemployment Theory*. 2. ed. Cambridge: MIT Press, 2000.
- CARD, David; KRUEGER, Alan B. *Myth and Measurement: The New Economics of the Minimum Wage*. Princeton: Princeton University Press, 1995.
- Artigos científicos e capítulos selecionados, indicados ao longo do semestre e disponibilizados no Moodle.

13.2 Dados e instituições brasileiras

- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Documentação metodológica e dicionários da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
- MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Documentação, manuais e dicionários da Relação Anual de Informações Sociais.
- Legislação e documentos institucionais relacionados à Consolidação das Leis do Trabalho, à Previdência Social, ao Fundo de Amparo ao Trabalhador, ao seguro-desemprego e às políticas de transferência de renda.